



ENTRE NÓS: PAUTANDO RELACIONAMENTOS AMOROSOS INTERRACIAIS E/OU INTERCULTURAIS NA UNILAB

Azélie Nicolau Souto Mavie¹
Tamara Viera Da Silva²
Carolina Maria Costa Bernardo³

RESUMO

Este projeto teve como objetivo investigar como se comportam casais (Heterossexuais e LGBTQIA+) de jovens universitários inter-raciais e/ou interculturais na UNILAB a partir de suas relações amorosas entendendo-as como marcadas por tensões raciais e sexistas. Como atividade de pesquisa, as investigadoras e as bolsistas estudantes realizaram num primeiro momento na universidade em análise, um Grupo de Estudo para discutir teoricamente temáticas tais como: relacionamentos, relações afetivas-sexuais, relações étnico-raciais, sexismo e machismo considerando as referências bibliográficas que trazem para as ciências humanas as categorias do campo afetivo-sexual. Após o Grupo de Estudos, composto pelas investigadoras coordenadoras, por bolsistas e pessoas inscritas por chamada pública, foram realizados encontros semanais na modalidade presencial no período de Outubro de 2022 a Abril de 2023 onde neles eram apresentados os diários de campo feitos pelo bolsista e debates dos diversos textos propostos. A pesquisa partiu da questão: Como se apresentam os comportamentos de casais jovens universitários (Heterossexuais e LGBTQIA+) considerando seus relacionamentos amorosos interraciais e/ou interculturais na UNILAB? A pesquisa foi de caráter qualitativo e também bibliográfico, usando dos textos e artigos disponibilizados para a materialização do trabalho parcial e também dos áudios e atas de reunião que foram feitos no decorrer das atividades. O projeto vincula-se ao grupo de pesquisa REAPODERE - UNILAB e pretende, após concluído, publicar os resultados e realizar eventos sobre o tema.

Palavras-chave: relacionamento; sexualidade; interculturalidade; universidade.

UNILAB, Ceará, Discente, azeliamavie2@gmail.com¹

Unilab, Ceará, Docente, tamaravieira@unilab.edu.br²

Unilab, Ceará, Docente, carolcostabernardo@unilab.edu.br³



INTRODUÇÃO

É de natureza humana a existência de relacionamentos interpessoais que são fundamentados na construção de ligação amorosa, de amizade e profissional. O grupo de pesquisa Entre Nós, se propôs a estudar as relações amorosas de casais (Heterossexuais e LGBTQIA+) de jovens universitários inter-raciais e interculturais na UNILAB a partir de suas relações afetivas, onde permitia a participação de estudantes interessados nos encontros realizados semanalmente para as discussões dos textos. Participei como bolsista do projeto durante os meses de Maio a Setembro e tendo dado continuidade a mesma em substituição ao bolsista anterior. O presente trabalho busca apresentar a participação e experiência na pesquisa que tinha como objetivo promover o estudo e a qualificação das habilidades, competências acadêmicas e científicas.

OBJETIVOS

Geral:

Compreender os comportamentos amorosos tensionados por conflitos cujos marcadores raciais e sexistas se fazem presentes nos relacionamentos entre casais (Heterossexuais e LGBTQIA+) de jovens universitários interraciais e interculturais na UNILAB.

Específicos:

Identificar e revelar o comportamento de casais jovens universitários (Heterossexuais e LGBTQIA+) nos espaços da UNILAB

Identificar os conflitos tensionados por marcadores raciais e sexistas e mapear as resoluções amorosas para a continuidade do relacionamento

Descrever e interpretar as configurações das emoções, dos sentimentos e dos conflitos presentes nas relações afetivo-sexuais de casais jovens universitários (Heterossexuais e LGBTQIA+) nos espaços da UNILAB

METODOLOGIA

Estudo que se situa no campo da pesquisa qualitativa, descritiva e interpretativa. Essas escolhas se justificam pela possibilidade de utilização de métodos e técnicas de investigação que buscam descobrir e compreender os fenômenos e seus sentidos como um sistema complexo de significados, dentro de uma relação dinâmica entre mundo real e as pessoas. Possibilita uma atenção especial aos pormenores contidos na realidade, quando o interesse é apreender os significados que as pessoas do grupo investigado construíram ao longo do tempo. O processo de condução dessa investigação qualitativa reflete um diálogo entre as investigadoras e os casais de jovens a partir do interesse mútuo em observar, descobrir e interpretar os fenômenos presentes nos comportamentos que se estabelecem no vínculo da relação afetiva-sexual. Nesse tipo de abordagem, a pesquisadora não é a única capaz de dar sentidos aos fenômenos e os dados não são reduzidos a variáveis isoladas. Privilegia, assim, os significados, motivos, aspirações, crenças, valores, atitudes, hábitos que são admitidos como parte da realidade social, pois o ser humano se distingue não só por agir, mas por pensar sobre o que faz e por interpretar suas ações dentro e a partir da realidade vivida e partilhada com seus semelhantes (MINAYO, 2007, p. 21).

Bogdan e Biklen (1994, p.11) comentam que uma das características mais importantes da pesquisa qualitativa é a escolha do campo: a fonte direta dos dados; o ambiente natural que não é transparente e sempre mais rico e complexo que qualquer discurso construído sobre ele. Por essa razão, são vários os critérios de escolha dos casais participantes de forma a compreender seus relacionamentos afetivos-sexuais, o amor e as emoções a partir dos atravessamentos do racismo, sexismo e machismo. Para a investigadora



qualitativa divorciar o ato, a palavra ou o gesto do seu contexto é perder de vista o significado (BOGDAN; BIKLEN, 1994, p. 48).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período que participei como bolsista que compreendeu os meses de Maio a Setembro de 2023, a pesquisa continuou obedecendo o cronograma elaborado pelas coordenadoras do projeto, que se fundamentava na repartição de tarefas entre as coordenadoras e a bolsista. Comecei oficialmente no dia 05 de Maio de 2023, mas, tinha antes interagido com uma das coordenadoras ainda no mês de Abril pelo whatsapp, a primeira reunião foi de encaminhamento onde estava presente eu e professora Tamara que apresentou o plano de atividade que exigia de mim 12h semanais para pesquisa e as outras atividades que tinha de realizar:

Ida a Campo: atividade que consiste na observação de casais, fenômenos e situações sem que fosse feita alteração ou julgamentos. Era redigida pela bolsista nos espaços fora da universidade.

Transcrição de áudios: atividade que consiste em transcrever tudo o que era falado nos encontros presenciais, agrupando cada um a respectiva frequência da data do encontro, colocando o nome da pessoa que estava falando, o tempo do audio e o tempo levado para transcrever

Ao todo foram oito áudios completos transcritos, num total de nove, alguns com pouco tempo e outros com mais de duas horas de duração, o que fazia levar mais tempo para concluir toda transcrição. Por várias vezes o cronograma teve que ser alterado, reuniões eram feitas para fazer tais alterações porque o trabalho de transcrever parecia não querer acabar e mesmo depois de duas idas a campo tivemos de cancelar as que fossem seguir para dar atenção às transcrições de áudios somente.

Os estudos teóricos desenvolvidos nos encontros pelo grupo contextualizam o contacto direto com fenômeno através do campo, permitindo a bolsista ampliar o seu esclarecimento sobre o que observa.

CONCLUSÕES

A busca minuciosa de informações feita por meio desta pesquisa permitiu descobrir novos conhecimentos de cunho científico em torno dos relacionamentos interculturais e interraciais dentro da UNILAB. A participação em grupo de pesquisa mostra o lado escondido de ser pesquisador onde não pode deduzir e apenas anotar o que vê, principalmente no campo. Não foi tão fácil quanto pareceu, principalmente na fase de transcrição dos áudios, o exercício de escutar e ter de escutar novamente para escrever tal e qual foi dito. Mudou de forma grandiosa a maneira de ver relacionamentos amorosos na UNILAB.

Desta forma, o cumprimento deste cronograma, faz perceber que foram cumpridas as finalidades da pesquisa para realização do principal objetivo que é publicar um artigo, que teve a sua principal base as obras literárias e as observações de campo.

AGRADECIMENTOS



Especial agradecimento as coordenadoras pela partilha de experiências e conhecimento

REFERÊNCIAS

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Portugal: Porto Editora, 1994.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. MINAYO, Maria Cecília de Souza. (Org.). O Desafio da Pesquisa Social. In. Pesquisa social: Teoria, método e criatividade. 26 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.